



EM DEFESA DA CADEIA DO LEITE

ZÉ NUNES LIDERA PRESSÃO POR AUXÍLIO À CADEIA DO LEITE EM BRASÍLIA

Nesta terça-feira (10), o deputado estadual Zé Nunes (PT) lidera, ao lado do secretário da Agricultura, Pecuária e irrigação, Ernani Pólo, e de representantes de entidades, caravana que estará em Brasília para buscar soluções de curto, médio e longo prazo para a pior crise enfrentada nas últimas décadas pela cadeia leiteira do RS.

As agendas incluem os ministérios da Agricultura, do Desenvolvimento Social e Agrário e com a bancada federal gaúcha e foram definidas na última quinta-feira (05) pelo Grupo de Trabalho instituído na Assembleia Legislativa e coordenado por Zé Nunes para acompanhar o setor.

No encontro, representantes do setor lácteo decidiram declarar estado de calamidade no setor e intensificar a mobilização e ações junto à bancada federal gaúcha e ao governo federal pela adoção de medidas urgentes de enfrentamento à maior crise nas últimas décadas, que já afastou 25 mil famílias da atividade. "Estamos assistindo à falência da cadeia do leite no Rio Grande do Sul", adverte o deputado.

A situação se deteriorou nas últimas semanas, com a queda de até oito centavos no preço médio pago ao produtor e há risco de quebra generalizada de agricultores, cooperativas e empresas. Em algumas regiões, produtores estão recebendo 66 centavos pelo litro do produto, que tem um custo de produção de R\$ 1,27.

Entre as medidas que serão defendidas em Brasília, a aquisição urgente pelo governo federal de 50 toneladas de leite em pó para enxugar o excedente do mercado e o aumento expressivo de recursos para o Programa de Aquisição de Alimentos, que tem previsão de apenas R\$ 750 mil para 2018. Além disso, a revogação definitiva de dois decretos estaduais que incentivaram a importação de leite em pó do Mercosul e que foram suspensos pelo governo Sartori até o dia 21 de novembro. Apesar disso, há excesso de produto no mercado e suspeitas de ingresso de soro, queijo e leite hidratado. Também implantação urgente do sistema de cotas com o Uruguai, no limite de 3 mil toneladas, incluindo leite em pó, queijos e soro em pó; a investigação, pelo Ministério Público Federal, das importações do Uruguai, já que há fortes indícios de triangulação na venda do produto, envolvendo, supostamente, excesso de leite em pó da Europa e Nova Zelândia. O governo estadual encaminhou requerimento neste sentido ao Departamento de Defesa Comercial do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. As entidades também defendem a redução das taxas de juros aos produtores, a criação de linhas de crédito com juros subsidiados em nível estadual e federal, a retomada das atividades do Instituto Gaúcho do Leite e capitalização do Fundoleite.

BANRISUL

Zé Nunes diz que governo Sartori abre mão de dividendos e sacrifica o futuro

Ao anunciar a venda de ações ordinárias e preferenciais até o limite de 49% da composição acionária do Banrisul, na semana passada, o governo Sartori comprova que a instituição financeira sempre esteve na mira e nos projetos de entrega do patrimônio público Zé Nunes denuncia quem a medida significa abrir mão de receitas futuras permanentes em consequência da incapacidade de buscar fontes alternativas de recursos.

Mesmo que mantenha o controle do Banrisul – determinado pela Constituição estadual – o governo Sartori abdica de dividendos e lucros gerados pelo banco. Em 2014, foram R\$ 248 milhões; em 2015, 228 milhões e, em 2016, R\$ 153 milhões em dividendos recebidos pelo governo. "Significa vender o futuro para financiar o presente", avalia.

"Na semana passada, surgiu a notícia do encerramento de agências em todo o país. Agora, a venda de ações. Qual será o próximo ataque ao Banrisul?", questiona o parlamentar, coordenador da Frente Parlamentar em Defesa do Banrisul Público.

O deputado enfatiza que a Frente Parlamentar continuará trabalhando para manter o caráter público do Banrisul, presente em 98,5% do território gaúcho, sendo a única agência bancária disponível em 96 cidades. Na sua opinião, o governo dispõe de fontes alternativas de recursos, a exemplo da cobrança dos créditos da Lei Kandir, que somariam R\$ 46 bilhões.

Convite ao presidente do BANRISUL

Zé Nunes protocolou pedido para que o presidente do Banrisul, Luiz Gonzaga Veras Mottas, seja



convidado a prestar esclarecimentos sobre denúncia apresentada pela Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Instituições Financeiras do RS (Fetrafi/RS) sobre o fechamento e/ou extinção de agências do banco fora do estado e transformação de agências locais em salas de autoatendimento. O documento foi encaminhado às comissões de Economia, Desenvolvimento Sustentável e Turismo e de Segurança e Serviços Públicos da Assembleia Legislativa na terça-feira (03).

"É lastimável ao que estamos assistindo. Denunciamos a forma como age o atual governo, constituindo elementos para justificar o seu projeto que faz mal ao RS e que encaminha o estado para dificuldades ainda maiores", pontua. Zé Nunes disse, ainda, que a medida confirma que o governo adere de maneira submissa ao projeto de renegociação da dívida "do governo ilegítimo de Michel Temer" e adianta que a Frente Parlamentar continuará vigilante aos desdobramentos da denúncia.

De acordo com a Fetrafi, o calendário de encerramento de agências inclui:

- Recife- 15/12/2017
- Salvador- 15/01/2018
- Fortaleza- 15/02/2018
- Belo Horizonte- 09/03/2018
- Cascavel (PR) - Sem data

Unificações- Em São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina as agências serão fundidas em um único estabelecimento.

ENERGIAS SUSTENTÁVEIS

Suécia e Brasil projetam inovação em energias sustentáveis

Sob o propósito de estimular negócios, cooperação internacional e integração, ocorreu, na última segunda-feira (02), a 6ª edição da Semana de Inovação Suécia - Brasil, tendo como foco central o tema das energias sustentáveis. O workshop Experiências em Projetos de Energias Sustentáveis ocorreu na sede da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. A Suécia possui know-how, equipamentos e empresas dispostas a investir em projetos de energias sustentáveis no Brasil e em outros países. A estruturação de um portfólio de oportunidades no Brasil e a atração de investidores internacionais em energias renováveis estão entre os desafios, dentro da perspectiva de trabalho continuado nesta área.

Atendendo ao convite da Gerência de Relações Internacionais e Comércio Exterior do Sistema FIERGS CIERGS, o mandato do deputado estadual Zé Nunes esteve representado. São ações conjuntas deste gabinete parlamentar com esta importante instância institucional, tais como a promoção do Encontro Econômico Brasil Alemanha - EEBA, a ser realizado entre os dias 12 a 14 de novembro em Porto Alegre, bem como as iniciativas conduzidas pela Frente Parlamentar em Defesa da Mini e Microgeração de Energia Distribuída e a proposição do Projeto de Lei 271/2015, aprovado na Comissão de Constituição e Justiça, que prevê a implementação de políticas públicas de estímulo ao desenvolvimento de energias renováveis no Estado.

